dissertações & teses

S586t Silva, Mariana Amalia de Carvalho Castro e.
Trajetória de luta das mulheres do MSTC : construção da
imaginação sociológica / Mariana Amalia de Carvalho Castro e Silva.
162 f. : il. ; 30 cm

Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História da Cultura) –
Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2020.

Orientador: João Clemente de Souza Neto.

Referências bibliográficas: f. 145-148.

1. Imaginação sociológica. 2. Movimento social. 3. Carmen Silva
Ferreira. 4. Movimento dos Sem Teto do Centro (MSTC). 5. Ações
insurgentes. I. Souza Neto, João Clemente de, *orientador*. II. Título.

CDD 305.569

Bibliotecária Responsável: Eliana Barboza de Oliveira Silva - CRB 8/8925

RESUMO

O sujeito moderno presente nas grandes metrópoles, é afetado em seu cotidiano pela padronização da vida social. As ações são dinâmicas e o tempo para reflexão inexistente. Em uma racionalização sofisticada e institucionalmente estruturada, o exercício da razão e liberdade é limitado. Como questionar o controle legitimado por um sistema econômico e social? Em sua obra *Imaginação sociológica*, o sociólogo Charles Wright Mills (1959) apresenta questões ao sujeito moderno. Mills propõe a prática da *Imaginação sociológica*, através do exercício da desnaturalização, os sujeitos poderiam compreender suas biografias em confronto ao contexto histórico e a trajetória do coletivo em que eles pertencem. A *Imaginação sociológica* é um método que pode provocar reflexões de razão e liberdade, estas ações possuem potência de transformação social. O objetivo central desta pesquisa é identificar na trajetória dos sujeitos, quais momentos são reflexivos em suas ações sociais? Este exercício seria um caminho para pensar com a “*Imaginação*

sociológica”. É possível que o método de MILLS (1982) seja identificado na prática das ações coletivas? Esta pesquisa não propõe uma autoanálise individual portanto, buscamos compreender como os sujeitos se identificam nos contextos históricos onde o espaço da “ação pública” é um caminho para práticas insurgentes de transformação. As lideranças políticas dos movimentos sociais reivindicam o espaço do debate público, elas performam em suas biografias, ações desviantes dos padrões estruturais. Suas ações elaboram as táticas dos movimentos sociais e estes influem em suas biografias. Pesquisamos as ações do Movimento dos Sem Teto do Centro (MSTC) em contraponto à biografia pública de sua liderança social Carmen Silva, com atuação na cidade de São Paulo. Os integrantes do MSTC transformam a luta pela moradia em uma rede de reivindicações ao direito de existir com liberdade. As narrativas de Carmen Silva e as ações do MSTC, enfrentam os embates e ocupam espaços, onde imaginam com razão e liberdade. Com táticas insurgentes de atuação podemos

observar o uso da arte enquanto elemento de sensibilização e combate simbólico. Os integrantes do MSTC e a liderança de Carmen Silva, compõe uma rede de saberes e produção de conhecimento, eles analisam o contexto histórico e formulam ações em seus embates políticos. Reconhecê-los nos permite entender os processos sociais em nossa sociedade moderna.

Palavras-chave: Imaginação Sociológica. Movimento Social. MSTC. Carmen Silva. Ações Insurgentes.

ABSTRACT

The modern subject present in large cities is affected in their daily lives by the standardization of social life. The actions are dynamic and there is no time for reflection. In a sophisticated and institutionally structured rationalization, the exercise of reason and freedom is limited. How to question the control legitimized by an economic and social system? In his work “Sociological Imagination” (1959), sociologist Charles Wright Mills, presents questions to the modern subject. Mills proposes the practice of “Sociological Imagination”. Through the exercise of denaturalization, the subjects could understand their biographies in confrontation with the historical context and the trajectory of the collective in which they belong. “Imagination sociology” is a method that can provoke reflections through reason and freedom, these actions have the potential for social transformation. The main objective of this research is to identify in the trajectory of the subjects, which moments are reflective in their social actions? This

exercise would be a way to think with “Sociological Imagination”. Is it possible that the Mills method is identified in the practice of collective actions? This research does not propose an individual self-analysis; therefore, we seek to understand how the subjects identify themselves in historical contexts where the space of “public action” is a path for insurgent transformation practices. The political leaders of social movements claim the space for public debate, they perform in their biographies, actions deviating from the structural standards. Their actions elaborate the tactics of social movements and these influence their biographies. We researched the actions of the “Movement of the homeless from downtown” (MSTC) in contrast to the public biography of its social leadership, Carmen Silva, operating in the city of São Paulo. MSTC members transform the struggle for housing into a network of demands for the right to exist with freedom. The narratives of Carmen Silva and the actions of MSTC, face the clashes and occupy spaces, where they imagine with reason and freedom. With insurgent action tactics we can observe the use of art as an element of awareness and symbolic combat. The members of the MSTC and the leadership Carmen Silva, make up a network of knowledge and knowledge production, they analyze the historical context and formulate actions in their political clashes. Recognizing them allows us to understand the social processes in our modern society.

Keywords: Sociological Imagination. Social Movement. MSTC. Carmen Silva. Insurgent Actions.